



COMUNICADO OPERACIONAL 05/2018

No seguimento da previsão meteorológica do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), e do Comunicado Técnico emitido pela Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), **prevê-se para as próximas 48 horas um agravamento das condições meteorológicas:**

Efeitos Expectáveis

Face à situação acima descrita, poderão ocorrer os seguintes efeitos:

Precipitação- Chuva persistente e pontualmente forte (**>10mm/h**) a partir das **00h de amanhã (17 março)**, com um período de maior intensidade entre as **00h e as 07h** nas regiões dos distritos de Leiria, Lisboa e Santarém, a progredir para Sul com maior probabilidade e intensidade no período entre as 12h e as 21h nos distritos de Lisboa, Setúbal e Faro. A partir do final da manhã de domingo (**18 março**), tendência para a diminuição da precipitação.

Vento- Aumento da intensidade do vento a partir do final do dia de hoje e mantendo-se durante o dia de sábado (**17 março**), com rajadas da ordem dos 90Km/h nas terras altas, em especial na faixa costeira a sul do Cabo Mondego. Os períodos mais críticos situar-se-ão entre as 06h e as 12h e entre as 18h e as 24h.

Possibilidade de fenómenos extremos de vento (intensidade superior à acima indicada) no litoral Centro e Sul, mais prováveis no período da tarde.

Diminuição da intensidade do vento a partir do final da manhã de domingo (**18 março**) mantendo-se, ainda assim, a previsão de rajadas até 70Km/h.

Agitação marítima- Ondulação de noroeste a manter-se entre 4 e 5m na costa ocidental Sul do Cabo Mondego até ao final da manhã de domingo (**18 março**). Na costa Sul, prevê-se agitação marítima de sudoeste também de 4 a 5m a partir do final da tarde de amanhã (**17 março**)

Efeitos Expectáveis

Em função das condições meteorológicas presentes e previstas é expectável:

- Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água;
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;
- Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;

- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de preia-mar, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis;
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores em virtude de vento mais forte;
- Possíveis acidentes na orla costeira;
- Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados à saturação dos solos, pela perda da sua consistência.

Medidas de Autoproteção

O Serviço Municipal Proteção Civil de Mira alerta e recomenda a população para a tomada de medidas de autoproteção, em especial:

- ✓ Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- ✓ Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lençóis de água e de gelo nas vias;
- ✓ Transporte e colocação das correntes de neve nas viaturas, sempre que se circular nas áreas atingidas pela queda de neve;
- ✓ Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- ✓ Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- ✓ Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atenta para a possibilidade de queda de ramos ou árvores, em virtude de vento mais forte;
- ✓ Ter especial cuidado na circulação junto das zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas;

SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



- ✓ Não praticar atividades relacionadas com o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos e passeios à beira-mar, evitando ainda o estacionamento de veículos muito próximos da orla marítima;
- ✓ Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.

Qualquer situação anormal deverá ligar para os seguintes números de telefone:

112- Linha nacional

231 480 670 – Bombeiros Voluntários de Mira

915 673 663– Serviço Municipal de Proteção Civil

Mira, 16 março de 2018

O Comandante Operacional Municipal

Ângelo Manuel Morais Lopes, Dr.